

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

OS ADOLESCENTES ENQUANTO USUÁRIOS DO SUS

**Raiane Chagas da Silva (Acadêmica de Serviço Social da UEPG
raichagas14_@hotmail.com)**

**Sâmella Sabino Demengeon (Acadêmica de Serviço Social da UEPG
samidemengeon@gmail.com)**

**Rosiléa Clara Werner (Professora do Departamento de Serviço Social da UEPG
rosileawerner@yahoo.com.br)**

Resumo: O presente artigo trata-se de um relato de atividade extensionista do projeto de Extensão - *Saúde e Cidadania: Recriando a Realidade Social*, e tem o objetivo de descrever a oficina realizada com adolescentes de um colégio estadual do município de Ponta Grossa - Paraná. A oficina tinha o propósito de orientar os adolescente quanto a rede de saúde pública do município, como funciona o Sistema Único de Saúde (SUS) e os direitos dos adolescentes em relação à Política de Saúde. Uma estratégia da oficina foi fazer uma visita à Unidade de Saúde que atende a região do Colégio. Os resultados obtidos evidenciaram a importância do adolescente conhecer e acessar os serviços de saúde disponíveis para a sua faixa etária e da unidade de saúde oferecer serviços como grupo de adolescentes.

Palavras-chave: Saúde do Adolescente, Adolescente, Saúde Escolar

INTRODUÇÃO

Dada a importância do atendimento de saúde próximo aos lares e aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS: universalidade; equidade; integralidade; regionalização e hierarquização; resolubilidade; descentralização; participação dos cidadãos e complementaridade do setor privado. Precisamos aprender desde cedo a utilizar os serviços de saúde oferecidos, ao mesmo tempo os serviços de saúde precisam criar espaços de relacionamento com a população usuária dos serviços oferecidos.

O Ministério da Saúde mantém, entre muitos outros programas, o Programa Saúde na Escola (PSE), na perspectiva de orientar os adolescentes sobre a manutenção de sua saúde e abrir espaço de orientação sobre o uso dos serviços oferecidos.

O projeto de extensão Saúde e Cidadania: Recriando a Realidade Social é desenvolvido por acadêmicas e professoras do departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR, atualmente, em parceria com o Núcleo Regional de Educação, articulado ao Programa Saúde na Escola e a Secretaria Municipal da

Saúde de Ponta Grossa - PR, articulado com a Estratégia Saúde da Família, desenvolvem atividades com adolescentes do 8º e 9º ano, na faixa etária entre 12 e 16 anos, de um Colégio Estadual do Município de Ponta Grossa/Paraná.

O Programa Saúde na Escola é resultado da integração entre as políticas de Saúde e Educação e foi instituído pelo Decreto nº 6.286 de 2007, contribuindo para a formação integral dos estudantes através de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. Visa o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. (BRASIL, 2015)

O PSE é dividido em componentes, sendo eles: Componente I - Avaliação das condições de saúde, que têm como objetivo obter informações sobre o crescimento e o desenvolvimento dos escolares; Componente II - Promoção de saúde e Prevenção de agravos, no qual o projeto está inserido, sendo subdividido em temas, entre eles Alimentação Saudável; Práticas Corporais e Atividade Física nas Escolas; Educação para a Saúde Sexual, Saúde Reprodutiva e Prevenção das DSTs/Aids e de Hepatites Virais; Prevenção ao Uso de Álcool, Tabaco e outras Drogas; Cultura de Paz e Prevenção das Violências; Saúde Ambiental e Desenvolvimento Sustentável; Saúde Mental; Prevenção de Violências e Acidentes. E o Componente III - Formação, para gestores e equipes de Educação e de Saúde que atuam no PSE.

A parceria foi estabelecida com o objetivo de fortalecer o PSE no município de Ponta Grossa - Paraná, uma vez que

[...]a escola é um espaço privilegiado para práticas de promoção de saúde e de prevenção de agravos à saúde e de doenças. A articulação entre escola e unidade de Saúde é, portanto, uma importante demanda do Programa Saúde na Escola. (BRASIL, 2015)

METODOLOGIA

Considerando importância e complexidade da saúde do adolescente, a integração dos adolescentes com a comunidade, a oferta de diferentes aspectos relacionados ao cuidado da saúde e sua prevenção. Uma das atividades do projeto de Extensão Saúde e Cidadania em 2017, foi uma visita monitorada à Unidade de Saúde que é Estratégia Saúde da Família, próximo ao Colégio e atende boa parte dos estudantes que frequentam o projeto de extensão.

Tendo em vista essa complexidade de atenção ao adolescente, no que diz respeito às suas vivências e manifestações, diante de situações vulnerabilizantes, em especial

aquelas relacionadas à sua saúde, pode-se afirmar que a Estratégia Saúde da Família (ESF) se configura como um modelo de atenção à saúde que pode favorecer a mudança da saúde do adolescente, por meio da capacidade de promover assistência integral continuada, amparada nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). (VIEIRA et al , 2014, p 310)

Antes de visitar a Unidade de Saúde, os adolescentes foram envolvidos em uma atividade na escola. No momento estavam 15 adolescentes que foram divididos em 4 grupos. Cada grupo recebeu folha A4 e canetinha, foram orientados a escrever dúvidas sobre os serviços oferecidos pela equipe de saúde, especialmente serviços disponíveis para adolescentes e dúvidas em relação a atendimento para sua saúde. Os grupos mostraram bastante curiosidade.

Foram escritas 35 perguntas, destaca-se as seguintes:

- “Como se usa a camisinha feminina?”
- “Como funciona o exame para pressão alta?”
- “Na consulta com o urologista é feito o exame de próstata?”
- “Têm algum grupo de adolescentes?”
- “Tem algum remédio para convulsão?”
- “Esquizofrenia tem cura?”
- “Temos o direito de escolher um médico?”
- “Posso consultar sozinho?”
- “Se eu consultar em uma clínica particular posso pegar os remédios na Unidade de Saúde?”

Com os questionamentos por escrito, o grupo se dirigiu para a Unidade de Saúde, foi recepcionado pela Coordenadora que é enfermeira e pela equipe de agentes comunitários.

RESULTADOS

A equipe de agentes comunitários mostrou a farmácia da UBS, como alguns exames são realizados por exemplo: como se faz a verificação de pressão, e respondeu as dúvidas em relação à remédios disponíveis, agendamento de consultas, etc

Os adolescentes foram divididos em três para conhecer a sala em que é realizado o exame preventivo de câncer, atendimento ginecológico e pré-natal. A enfermeira explicou como é feito o exame preventivo, a partir de que idade as mulheres devem fazer, também conversou com o grupo sobre os exames ginecológicos, pré-natal, planejamento familiar e

prevenção de doenças sexualmente transmissíveis - DST's.

Em todo o processo da visita na Unidade de Saúde, foi orientado da importância de conhecer os serviços oferecidos e da relação com os agentes comunitários, que são o elo da família com a Unidade de Saúde

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visita criou proximidade entre os adolescentes e os profissionais da Unidade de Saúde. Como foi constatado, questionamentos e dúvidas não faltam, e a relação de proximidade entre a equipe e os adolescentes pode minimizar os agravos na saúde dos adolescentes e prevenir patologias.

Avalia-se também a importância da democratização da informação sobre os serviços prestados na área saúde do adolescente, a adoção de novas estratégias facilita para que os adolescentes sintam-se inseridos nos serviços de saúde e sejam protagonistas das ações de promoção de sua saúde

O Projeto de Extensão defende que o acolhimento é uma forma preventiva de possíveis doenças e agravos à saúde, bem como facilita o empoderamento do adolescente na comunidade. Lembrando que o SUS preconiza atividades como grupo de adolescentes nas unidades de saúde e a importância da intersetorialidade, que neste momento, foi possível via Projeto de extensão, articulando o Colégio, a Unidade de Saúde e a Universidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007**. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 dez. 2007.

VIEIRA, Roberta Peixoto et al . Participação de adolescentes na Estratégia Saúde da Família a partir da Estrutura Teórico-Metodológica de uma Participação Habilitadora. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 22, n. 2, p. 309-316, abr. 2014 . Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000200309&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 07 jul. 2017.